

Lisboa, 27 de Setembro de 2008

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 3º Trimestre de 2008

### 1. Principais factos do 3º Trimestre de 2008

- Em Julho de 2008, foi concluída a aquisição de 50% da Edimpresa e de 50% da Office Share. Estas duas empresas passaram a ser consolidadas integralmente a partir do 3º trimestre de 2008. Como consequência desta aquisição, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING. As comparações foram efectuadas com as respectivas contas pró-forma de 2007.
- As receitas consolidadas subiram 3% no 3º trimestre de 2008 para 64,5 M€, atingindo 202,5 M€ no final de Setembro de 2008.
- O EBITDA, afectado pelos custos com reestruturação, desceu para 2,4 M€.
- Os custos de reestruturação atingiram 1,1 M€ no 3º trimestre de 2008. Em termos acumulados, estes custos são superiores a 2 M€.
- Os resultados líquidos, acumulados a Setembro de 2008, atingiram 137 mil euros.

**Tabela 1. Principais indicadores do 3º Trimestre de 2008**

(Valores em 000 €)	Set-08	Set-07	var (%)	3º T 08	3º T 07	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>202.495</b>	<b>200.704</b>	<b>0,9%</b>	<b>64.476</b>	<b>62.624</b>	<b>3,0%</b>
Publicidade	122.869	122.987	-0,1%	36.296	35.950	1,0%
Vendas de Publicações	23.383	20.625	13,4%	9.707	6.921	40,3%
Subscrição de Canais	27.369	24.142	13,4%	9.221	8.130	13,4%
Produtos Alternativos	3.221	3.838	-16,1%	1.842	1.178	56,4%
Multimedia	13.687	14.121	-3,1%	3.789	5.560	-31,9%
Audio Visual	6.501	7.143	-9,0%	1.992	1.924	3,6%
Merchandising	1.456	2.612	-44,2%	581	721	-19,4%
Outras	6.071	6.505	-6,7%	2.381	2.776	-14,2%
Receitas Televisão	130.078	132.020	-1,5%	37.883	40.607	-6,7%
Receitas Publishing	68.842	67.533	1,9%	26.327	21.276	23,7%
Receitas Digital	5.643	2.434	131,9%	1.600	1.281	24,9%
<b>EBITDA</b>	<b>23.708</b>	<b>28.154</b>	<b>-15,8%</b>	<b>2.396</b>	<b>5.525</b>	<b>-56,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,7%</b>	<b>14,0%</b>		<b>3,7%</b>	<b>8,8%</b>	
EBITDA Televisão	18.077	22.965	-21,3%	1.490	4.070	-63,4%
EBITDA Publishing	8.897	8.221	8,2%	1.943	2.501	-22,3%
EBITDA Digital	-1.848	-1.467	-26,0%	-683	-859	20,5%
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>137</b>	<b>8.700</b>	<b>-98,4%</b>	<b>-4.883</b>	<b>21</b>	<b>n.a.</b>
Divida Líquida (M€)	236,5	196,3	20,5%	236,5	196,3	20,5%



## 2. Televisão

**Tabela 2. Indicadores da SIC**

	Set-08	Set-07	var %	3ºT 08	3ºT 07	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>130.077.954</b>	<b>132.019.653</b>	<b>-1,5%</b>	<b>37.882.767</b>	<b>40.607.241</b>	<b>-6,7%</b>
Publicidade	81.065.016	82.901.760	-2,2%	22.086.540	23.757.728	-7,0%
Subscrição	27.369.397	24.141.633	13,4%	9.220.731	8.130.434	13,4%
Multimedia	12.576.447	13.415.052	-6,3%	3.441.606	5.160.862	-33,3%
AudioVisual	6.500.683	7.142.788	-9,0%	1.992.380	1.923.901	3,6%
Merchandising	1.456.397	2.611.823	-44,2%	581.164	720.967	-19,4%
Outras	1.110.013	1.806.598	-38,6%	560.347	913.349	-38,6%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>112.001.015</b>	<b>109.054.391</b>	<b>2,7%</b>	<b>36.392.268</b>	<b>36.537.522</b>	<b>-0,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>18.076.939</b>	<b>22.965.262</b>	<b>-21,3%</b>	<b>1.490.499</b>	<b>4.069.718</b>	<b>-63,4%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>13,9%</b>	<b>17,4%</b>		<b>3,9%</b>	<b>10,0%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>10.754.280</b>	<b>18.727.031</b>	<b>-42,6%</b>	<b>-1.643.884</b>	<b>4.069.718</b>	<b>n.a.</b>

Nota: Contas acumuladas a Setembro incluem uma provisão de 485 mil Euros para perdas de imparidade e de activos da AdTech.

A SIC terminou o 3º trimestre de 2008 com um total de receitas de 37,9 M€, o que representa uma descida de 6,7%. No 3º trimestre de 2008, registou-se uma quebra das receitas publicitárias, multimédia e de merchandising, que não foram compensadas pelo aumento das receitas de subscrição e do audiovisual. Em termos acumulados, as receitas totais apresentaram uma descida de 1,5% para 130,1 M€.

Durante os primeiros 9 meses de 2008, a SIC teve uma audiência média de 25,1%, o que representa uma descida de 1,2%, quando comparado com os 25,4% registados no mesmo período de 2007.

Em Setembro de 2008, iniciou-se o lançamento da nova grelha de programação, com reforço da aposta na ficção portuguesa, que ainda não atingiu os objectivos pretendidos. De entre os programas lançados, destaca-se a primeira novela original desenvolvida pela SIC – “Podia Acabar o Mundo”. O “Zé Carlos”, dos Gatos Fedorentos, é o programa mais bem sucedido da nova grelha.



Reflectindo a quebra das audiências e a recente quebra do mercado, no 3º trimestre de 2008, as receitas publicitárias descenderam 7,0% em relação ao 3º trimestre de 2007. No acumulado até final de Setembro de 2008, as receitas de publicidade apresentaram uma descida homóloga de 2,2%



As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,4% no 3º trimestre de 2008, com o crescimento acumulado em Setembro de 2008 a situar-se nos mesmos 13,4%. Houve um reforço das audiências dos 3 canais temáticos (20,1% até Setembro de 2008, versus 18,5% até Setembro de 2007), com a SIC Notícias a aumentar a sua liderança (12% até Setembro de 2008, versus 11,7% até Setembro de 2007). A SIC Internacional manteve uma boa taxa de crescimento, subindo 14% até ao final de Setembro de 2008.

As outras áreas apresentaram comportamentos diferenciados no 3º trimestre 2008, sendo de salientar:

- O Multimedia apresentou uma descida de 33,3%, devido a uma redução do volume de chamadas de valor acrescentado.
- O Merchandising teve uma descida de 19,4%, continuando a ser penalizada pela ausência de novos produtos em antena.
- O Audiovisual apresentou uma subida de 3,6%, impulsionado por novos contratos por parte da GMTS.

Apesar da alteração de perímetro, com a consolidação da TDN e Dialectus, os custos operacionais desceram 0,4% no 3º trimestre de 2008, subindo, contudo, 2,7% no acumulado até ao final de Setembro de 2008. Reforçando a política de contenção dos custos, observou-se uma descida dos custos de programação de 8,2% durante o 3º trimestre e uma descida de 1% no acumulado a Setembro de 2008.

A evolução operacional implicou uma contracção das margens no 3º trimestre, tendo o EBITDA descido 63,4% para 1,5 M€, a que corresponde uma margem de 3,9%. Em termos acumulados, no final de Setembro de 2008, o EBITDA desceu 21,3% para 18,1 M€, representando uma margem de 13,9%.

Esta evolução implicou que a SIC não tivesse apresentado resultados antes de impostos positivos no 3º trimestre e descesse 42,6% em termos acumulados para 10,7 M€.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

### 3. Publishing

**Tabela 3. Indicadores do Publishing**

	Set-08	Set-07 pro-forma	var %	3ºT 08	3ºT 07 pro-forma	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>68.842.195</b>	<b>67.533.134</b>	<b>1,9%</b>	<b>26.327.026</b>	<b>21.276.095</b>	<b>23,7%</b>
Publicidade	40.301.744	38.994.139	2,5%	13.676.289	11.764.735	15,4%
Circulação	23.096.920	20.607.864	12,1%	9.684.276	6.904.435	40,3%
Produtos	3.220.530	3.838.444	-16,1%	1.842.102	1.177.943	56,4%
Outras	2.223.001	4.092.688	-40,9%	1.124.359	1.345.042	-16,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>59.945.515</b>	<b>59.312.198</b>	<b>1,1%</b>	<b>24.384.025</b>	<b>18.775.349</b>	<b>29,9%</b>
<b>Custos Reestruturação</b>	<b>1.927.779</b>	<b>1.095.639</b>	<b>76,0%</b>	<b>957.657</b>	<b>398.415</b>	<b>140,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>8.896.680</b>	<b>8.220.936</b>	<b>8,2%</b>	<b>1.943.001</b>	<b>2.500.746</b>	<b>-22,3%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>12,9%</b>	<b>12,2%</b>		<b>7,4%</b>	<b>11,8%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>6.531.972</b>	<b>6.260.152</b>	<b>4,3%</b>	<b>1.018.611</b>	<b>2.060.670</b>	<b>-50,6%</b>

Nota: Os valores de Set. 07 e do 3ºT 07 são valores pró-forma.

Em Julho 2008, foi concluída a aquisição de 50% da Edimpresa. Esta empresa passou a ser consolidada a 100% a partir do 3º trimestre de 2008, inclusive. Como consequência desta aquisição, as áreas de Jornais e Revistas são reportadas num único segmento denominado PUBLISHING. Este segmento é comparado com as contas pró-forma de 2007.

Com esta fusão, a IMPRESA Publishing tornou-se uma das maiores editoras portuguesas, com um portefólio que abrange mais de 30 publicações, entre jornais e revistas.

As receitas totais da IMPRESA Publishing atingiram 68,8 M€ no final de Setembro de 2008, o que representa um ganho de 1,9% em relação ao pró-forma de 2007.

O mercado publicitário de imprensa continuou a deteriorar-se durante o 3º trimestre, tendo registado, na área das revistas, uma performance superior à verificada na área de jornais. No que toca às receitas com classificados e internet manteve-se a tendência de crescimento dos trimestres anteriores. Como resultado deste fenómeno, as receitas publicitárias da área do publishing apresentaram uma subida de 2,5% no final de Setembro de 2008.

Na Internet, o 3º trimestre de 2008 foi marcado pelo arranque dos novos sites Caras.pt e SurfPortugal.pt, no seguimento da estratégia de lançamento de sites das várias publicações do Grupo. Já no início de mês de Outubro arrancou o site Exame.pt.



No que diz respeito a receitas de circulação, estas representaram, no seu conjunto, 34% do total da facturação. No final de Setembro de 2008, apresentaram uma subida de 12,1%. Manteve-se o bom comportamento do Expresso e da Visão, que apresentaram subidas nas vendas de exemplares conjugadas com aumentos dos preços de capa. TV Mais, Blitz e Courier obtiveram também resultados positivos nesta frente.



No 3º trimestre, o Expresso relançou a revista Única e, sob a chancela da marca Visão, realizou-se o lançamento de mais uma extensão de marca: Visão Estilo + Design. O número de publicações com marca Visão eleva-se agora para 6.

As restantes receitas mantiveram a tendência descendente dos trimestres anteriores. No acumulado a Setembro de 2008, as vendas de produtos associados desceram 16,1%.

As outras receitas apresentaram uma descida de 40,9% no final de Setembro 2008, com o fim de alguns contratos de “customer publishing”. Prevê-se que este efeito vá perdurar durante mais um trimestre.

Em termos acumulados, os custos operacionais registaram uma subida de apenas 1,1% no final de Setembro, apesar do aumento dos custos de reestruturação (+76% para 1,9 M€) no mesmo período.

O arranque da IMPRESA Publishing permitiu implementar um plano de reestruturação e reorganização de toda a área de Imprensa e do back-office do Grupo IMPRESA. Este plano estará totalmente implementado até ao final do corrente ano e irá gerar poupanças significativas a partir do início de 2009.

No final de Setembro de 2008, o EBITDA acumulado apresentou um ganho de 8,2% para 8,9 M€, apesar da pequena subida na facturação e dos elevados custos com reestruturação. A margem EBITDA da IMPRESA Publishing situou-se nos 12,9% em Setembro de 2008.

No final de Setembro de 2008, os resultados antes de impostos foram de 6,5 M€, valor que representa uma subida de 4,3%.



## 4. Impresa Digital

**Tabela 4. Indicadores da Impresa Digital**

	Set-08	Set-07	var %	3ºT 08	3ºT 07	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>5.643.089</b>	<b>2.433.557</b>	<b>131,9%</b>	<b>1.600.471</b>	<b>1.281.005</b>	<b>24,9%</b>
Publicidade	1.507.982	768.291	96,3%	534.183	346.687	54,1%
Software	152.857	182.159	-16,1%	72.167	40.000	80,4%
Conteúdos	905.446	705.936	28,3%	299.049	399.083	-25,1%
Outras	3.076.805	777.171	295,9%	695.072	495.235	40,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>7.491.374</b>	<b>3.900.833</b>	<b>92,0%</b>	<b>2.283.343</b>	<b>2.139.728</b>	<b>6,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-1.848.285</b>	<b>-1.467.276</b>	<b>-26,0%</b>	<b>-682.872</b>	<b>-858.723</b>	<b>20,5%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>-32,8%</b>	<b>-60,3%</b>		<b>-42,7%</b>	<b>-67,0%</b>	
<b>Res. Antes Impostos</b>	<b>-3.426.313</b>	<b>-1.699.732</b>	<b>-101,6%</b>	<b>-1.150.608</b>	<b>-981.569</b>	<b>-17,2%</b>

Nota: Contas acumuladas a Setembro incluem uma provisão de 446 mil Euros para perdas de imparidade da New Media e Dirnet.

No 3º trimestre de 2008, as receitas totais da Impresa Digital cresceram 24,9%, em termos homólogos. Em termos acumulados, no final de Setembro de 2008 a facturação atingiu 5,6 M€, subindo 131,9%. Os principais desenvolvimentos durante o 3º trimestre foram os seguintes:

- A participação de 51% no portal de fotografias Olhares passou a ser consolidada integralmente. O Olhares é um site de fotografia artística, tendo disponível online mais de 1,3 milhões de fotografias, e é o site mais visitado em Portugal depois dos sites de informação.
- O universo dos sites comercializados pela IMPRESA.com superou, pela 1ª vez, a barreira dos 100 milhões de pageviews, em Setembro de 2008.
- As receitas de publicidade on-line cresceram 54,1%.
- O Digital Guest Services foi instalado em 6.034 quartos, de um conjunto de 22 hotéis, até ao final de Setembro 2008. O objectivo é atingir 8.000 quartos até ao final do ano.
- A plataforma MyGames foi o principal patrocinador do “MyGamesOn”, que decorreu no mês de Setembro, e que foi o maior evento de jogos electrónicos realizado em Portugal. No 3º trimestre foi descontinuada a revista Hype.
- A ITL, cujo site Escape dobrou o seu tráfego inicial no segundo trimestre de actividade, lançou mais um guia, o “Guia Gourmet”.
- A actividade do site comunitário Netjovens passou a ser consolidada no âmbito da IMPRESA Digital. O site passou por uma profunda remodelação, e foi relançado com uma nova imagem e denominação – chilltime.com.



Neste 3º trimestre, assistiu-se a uma redução de 20,5% das perdas em termos de EBITDA, para -682 mil euros versus -858 mil euros do trimestre homólogo. Em termos acumulados, o EBITDA negativo desceu 26% para 1,84 M€.



## 5. Análise das Contas Consolidadas

Em Julho 2008, a IMPRESA concluiu a aquisição das participações de 50% nas empresas Edimpresa e Office Share, que ainda não detinha. Na sequência desse processo, estas duas empresas passaram a ser consolidadas integralmente a partir do 3º trimestre de 2008, sendo reportado um novo segmento, denominado PUBLISHING. Este segmento inclui a totalidade das anteriores áreas de Jornais e Revistas e os activos e passivos da subholding IMPRESA PUBLISHING (anteriormente designada IMPRESA JORNAIS). Todos os serviços de apoio, incluindo os da Office Share e os da SIC, passaram a ser incluídos na IMPRESA Serviços, que é reportada em Outros. As comparações com os períodos homólogos, Setembro de 2007 e 3º trimestre de 2007, utilizam contas pró-forma de 2007 que reflectem a realidade da IMPRESA Publishing.

**Tabela 5. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada**

	Set-08	Set-07	var (%)	3ºT 08	3ºT 07	var (%)
<b>Receitas Totais</b>	<b>202.494.726</b>	<b>200.703.945</b>	<b>0,9%</b>	<b>64.475.874</b>	<b>62.623.849</b>	<b>3,0%</b>
<b>Televisão</b>	130.077.954	132.019.653	-1,5%	37.882.767	40.607.241	-6,7%
<b>Publishing</b>	68.842.195	67.533.134	1,9%	26.327.026	21.276.095	23,7%
<b>Digital</b>	5.643.089	2.433.557	131,9%	1.600.471	1.281.005	24,9%
<b>Inter-segmentos</b>	-2.068.511	-1.282.399	-61,3%	-1.334.390	-540.492	-146,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>178.786.483</b>	<b>172.550.257</b>	<b>3,6%</b>	<b>62.079.588</b>	<b>57.098.858</b>	<b>8,7%</b>
<b>Custos c/reestruturação</b>	2.029.482	1.611.139	26,0%	1.059.361	575.026	84,2%
<b>Total EBITDA</b>	<b>23.708.243</b>	<b>28.153.688</b>	<b>-15,8%</b>	<b>2.396.285</b>	<b>5.524.991</b>	<b>-56,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,7%</b>	<b>14,0%</b>		<b>3,7%</b>	<b>8,8%</b>	
<b>Televisão</b>	18.076.939	22.965.262	-21,3%	1.490.499	4.069.718	-63,4%
<b>Publishing</b>	8.896.680	8.220.936	8,2%	1.943.001	2.500.746	-22,3%
<b>Digital</b>	-1.848.285	-1.467.276	-26,0%	-682.872	-858.723	20,5%
<b>Outros&amp;Holding</b>	-1.417.090	-1.565.234	-9,5%	-354.342	-186.751	-89,7%
Amortizações	7.545.809	5.575.153	35,3%	2.749.841	1.954.994	40,7%
Perdas de Imparidade	1.335.093	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>EBIT</b>	<b>14.827.341</b>	<b>22.578.535</b>	<b>-34,3%</b>	<b>-353.558</b>	<b>3.569.997</b>	<b>n.a.</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>7,3%</b>	<b>11,2%</b>		<b>-0,5%</b>	<b>5,7%</b>	
Res Financeiros(-)	10.746.058	8.898.624	20,8%	4.579.744	2.947.774	55,4%
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>4.081.283</b>	<b>13.679.911</b>	<b>-70,2%</b>	<b>-4.933.302</b>	<b>622.223</b>	<b>n.a.</b>
Imposto (IRC)(-)	2.705.533	4.418.495	-38,8%	-536.062	484.385	n.a.
Actividades descontinuadas (-)	0	-10.572	n.a.	0	890	n.a.
Interesses Minoritários(-)	1.239.018	550.854	124,9%	485.619	117.550	313,1%
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>136.732</b>	<b>8.699.990</b>	<b>-98,4%</b>	<b>-4.882.859</b>	<b>21.178</b>	<b>n.a.</b>





A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2008, receitas consolidadas de 64,5 M€, o que representa uma subida de 3,0% em relação à facturação registada no 3º trimestre de 2007. Em termos acumulados, a facturação atingiu, em Setembro, 202,5 M€, que corresponde a um crescimento de 0,9%. Da actividade do 3º trimestre é de referir o seguinte:

- Subida de 1,0% das receitas publicitárias, destacando-se a publicidade online com um ganho de 54,1%.
- Subida de 40,3% das receitas com venda de publicações, devido à alteração de perímetro.
- Crescimento de 13,4% das receitas dos canais temáticos.
- Descida de 31,9% das receitas de multimédia.
- Subida de 56,4% da venda de produtos associados, devido à alteração de perímetro.
- Descida de 8,6% no conjunto das restantes receitas, com crescimento do Digital a não compensar a ausência de acções de merchandising e a descida na venda de CD's.

No 3º trimestre de 2008, a IMPRESA registou uma subida de 8,7% nos custos operacionais consolidados, devido à alteração de perímetro. Sem esse efeito, os custos teriam descido 3,2%. No acumulado, os custos operacionais, sem o efeito da alteração do perímetro, desceram 0,3%.

Durante o 3º trimestre, no seguimento dos processos de integração da IMPRESA Publishing e da IMPRESA Serviços registaram-se custos de reestruturação no montante de 1,1 M€. Estes processos irão decorrer até ao final de 2008. Até final de Setembro de 2008, os custos de reestruturação atingiram 2 M€.

No 3º trimestre de 2008, o EBITDA consolidado, penalizado pelos custos com reestruturação e por uma menor rentabilidade na área de televisão, atingiu 2,4 M€, valor cerca de 56,6% inferior ao do período homólogo. No final de Setembro 2008, o EBITDA atingiu 23,7 M€, o que representa uma descida homóloga de 15,8%.

O crescimento das amortizações em 40,7%, no 3º trimestre de 2008, reflecte o aumento do perímetro de consolidação e a continuação de investimento nos novos negócios.

No 3º trimestre, os resultados financeiros negativos aumentaram 55,4%, para 4,6 M€. Esta variação é explicada pelos seguintes factores:

1. Aumento da dívida em 26,5 M€, como resultado da aquisição das posições da Edimpresa e Office Share, e consequente aumento dos juros.
2. Aumento do perímetro de consolidação, que implicou um aumento do passivo remunerado em 4,9 M€.
3. Perdas cambiais e de custos com coberturas de 0,7 M€.
4. Favoravelmente, de registar o aumento do contributo dos resultados das empresas associadas – VASP, Lusa e a Elsinor.

Com as aquisições já referidas e a alteração de perímetro de consolidação, a dívida líquida, no final de Setembro de 2008, era de 236,5 M€.

No 3º trimestre, os resultados líquidos foram negativos em 4,9 M€, pelo que, em termos acumulados no final de Setembro de 2008, os resultados líquidos atingiram 137 mil euros.



No que respeita às perspectivas, e tendo em conta as dificuldades a nível nacional e mundial, as maiores incertezas em relação à evolução do mercado publicitário, às menores audiências na televisão, às menores perspectivas dos novos negócios, às alterações do perímetro de consolidação e ao aumento significativo do esforço de reorganização e reestruturação, as novas estimativas apontam para um crescimento das receitas totais de cerca de 2% em relação a 2007, para uma margem EBITDA situada entre 11%-13%, penalizada por custos de reestruturação, e para resultados líquidos marginalmente positivos, sem contabilizar outros impactos não-recorrentes.

Lisboa, 27 de Setembro de 2008

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Setembro de 2008</u>	<u>30 de Junho de 2008</u>	<u>30 de Setembro de 2007</u>
<b><u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Vendas	32.051.243	19.274.133	29.640.208
Prestações de serviços	168.591.787	117.377.828	169.289.241
Outros proveitos operacionais	<u>1.851.696</u>	<u>1.366.892</u>	<u>1.774.496</u>
Total de proveitos operacionais	<u>202.494.726</u>	<u>138.018.853</u>	<u>200.703.945</u>
<b><u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u></b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(75.512.157)	(47.431.908)	(78.122.072)
Fornecimentos e serviços externos	(52.930.152)	(37.739.131)	(46.807.899)
Custos com pessoal	(47.936.609)	(30.186.184)	(44.744.814)
Amortizações e depreciações	(7.545.809)	(4.795.968)	(5.575.153)
Provisões e perdas de imparidade	(2.030.116)	(1.639.656)	(518.617)
Outros custos operacionais	<u>(1.712.542)</u>	<u>(1.045.107)</u>	<u>(2.356.855)</u>
Total de custos operacionais	<u>(187.667.385)</u>	<u>(122.837.954)</u>	<u>(178.125.410)</u>
Resultados operacionais	<u>14.827.341</u>	<u>15.180.899</u>	<u>22.578.535</u>
<b><u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u></b>			
Ganhos em empresas do grupo e associadas	319.931	115.322	274.658
Juros e outros custos e proveitos financeiros	<u>(11.065.989)</u>	<u>(6.281.636)</u>	<u>(9.173.282)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(10.746.058)</u>	<u>(6.166.314)</u>	<u>(8.898.624)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	4.081.283	9.014.585	13.679.911
Actividades descontinuadas	(2.705.533)	(3.241.595)	(4.418.495)
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	(10.572)
Atribuível a:	<u>1.375.750</u>	<u>5.772.990</u>	<u>9.250.844</u>
Accionistas da empresa-mãe	136.732	5.019.591	8.699.990
Interesses minoritários	<u>1.239.018</u>	<u>753.399</u>	<u>550.854</u>
Resultado por acção			
Básico	0,0008	0,0299	0,1036
Diluído	0,0008	0,0299	0,1037

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Setembro de 2008</u>	<u>30 de Junho de 2008</u>	<u>30 de Setembro de 2007</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Activos intangíveis:			
<i>Goodwill</i>	325.526.474	294.745.548	292.785.043
Outros activos intangíveis	2.851.399	2.553.190	1.116.474
Activos fixos tangíveis	44.932.497	35.072.780	31.330.586
Investimentos financeiros	6.079.605	5.871.873	4.187.911
Activos disponíveis para venda	8.927.674	8.927.674	-
Propriedades de investimento	6.187.377	6.187.377	10.990.104
Direitos de transmissão de programas	39.041.692	37.209.068	33.982.467
Existências	212.421	402.452	694.323
Outros activos não correntes	3.737.851	3.881.627	4.057.531
Impostos diferidos	1.760.773	1.748.248	2.098.448
Total de activos não correntes	<u>439.257.763</u>	<u>396.599.837</u>	<u>381.242.887</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	23.201.255	21.427.608	12.438.174
Existências	634.775	2.422.471	2.365.414
Clientes e contas a receber	61.117.161	60.541.343	51.987.379
Outros activos correntes	11.765.663	8.960.373	12.315.050
Actividades descontinuadas	-	-	245.956
Caixa e equivalentes de caixa	10.184.953	15.599.308	25.259.308
Total de activos correntes	<u>106.903.807</u>	<u>108.951.103</u>	<u>104.611.281</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>546.161.570</u>	<u>505.550.940</u>	<u>485.854.168</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(14.435.316)	(14.435.316)	(32.524.161)
Resultado consolidado líquido do exercício	136.732	5.019.591	8.699.990
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>168.363.459</u>	<u>173.246.318</u>	<u>158.837.872</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	<u>3.313.951</u>	<u>2.987.646</u>	<u>2.970.139</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>171.677.410</u>	<u>176.233.964</u>	<u>161.808.011</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	199.957.532	176.257.409	197.191.125
Fornecedores e contas a pagar	18.031.766	11.851.532	11.585.113
Outros passivos não correntes	4.639.879	5.093.384	-
Provisões	4.136.823	3.325.538	3.184.670
Total de passivos não correntes	<u>226.766.000</u>	<u>196.527.863</u>	<u>211.960.908</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	46.744.780	41.592.209	24.354.210
Fornecedores e contas a pagar	39.091.624	36.392.582	33.301.773
Actividades descontinuadas	-	-	396.952
Outros passivos correntes	61.881.756	54.804.322	54.032.314
Total de passivos correntes	<u>147.718.160</u>	<u>132.789.113</u>	<u>112.085.249</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>546.161.570</u>	<u>505.550.940</u>	<u>485.854.168</u>